



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

INSTRUÇÃO NORMATIVA PRE/IFSP Nº 001, de 20 de MARÇO de 2017

Estabelece orientações para identificação e acompanhamento, pelo Napne, do estudante com necessidades específicas.

O PRÓ-REITOR DE ENSINO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO, usando da competência atribuída pelo artigo 4º, § 4º do Regimento Geral do IFSP, aprovado pela Resolução nº 871, de 04/06/2013 do Conselho Superior, e

CONSIDERANDO que a Declaração de Salamanca (Salamanca, Espanha, 1994) dispõe que a educação inclusiva precisa possibilitar o acesso e permanência de todos os estudantes, sendo importante a adoção de processos educativos flexíveis que considerem as diferentes necessidades dos estudantes;

CONSIDERANDO que a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, assegura que, na educação especial, haja currículos, métodos, técnicas, recursos educativos e organização específicos para atender às necessidades dos estudantes;

CONSIDERANDO que a Lei nº 13.146, de 06 de julho de 2015, estabelece, entre outros aspectos, que o sistema educacional favoreça o acesso, a permanência, a participação e a aprendizagem, por meio de medidas individualizadas e coletivas;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

RESOLVE:

I – DA IDENTIFICAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DOS ESTUDANTES COM NECESSIDADES ESPECÍFICAS

Art. 1º. A identificação dos estudantes com necessidades específicas pode ser feita:

- a) no ato da matrícula/rematricula: informada pelo estudante ou responsável, nos documentos a serem preenchidos (em campo específico), e disponibilizada, via sistema ou formulário, à Coordenadoria Sociopedagógica (CSP) e ao Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (Napne);
- b) a qualquer tempo: com a entrega de laudo (ou declaração médica) por parte do estudante ou família à CSP ou ao Napne;
- c) no decorrer do curso: informado pelos professores ou demais profissionais envolvidos no processo pedagógico, identificando-se o estudante mediante encaminhamento à CSP/Napne (Anexo I). Esse encaminhamento deve ser realizado assim que forem identificadas as dificuldades do estudante, sendo que faltas consecutivas também devem ser consideradas como uma demanda a ser analisada pela equipe CSP/Napne.

Parágrafo único. O estudante pode apresentar uma necessidade específica temporária no decorrer do curso e, conforme o caso, também deve ser apoiado pelo Napne.

Art. 2º. Serão considerados estudantes com necessidades específicas aqueles que apresentem laudo ou se identifiquem no processo de matrícula/rematricula. Na ausência desses documentos, caberá às equipes do Napne e CSP analisarem a situação de inclusão, realizando os encaminhamentos e ações pertinentes ao caso.

§ 1º. O laudo médico (ou declaração) não é obrigatório para a realização dos encaminhamentos que se fizerem necessários ao melhor desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem do estudante.

§ 2º. O acesso à documentação entregue à CSP e Napne, às informações do processo de acompanhamento do estudante e aos registros feitos deve ser restrito aos servidores que componham essas equipes, não sendo permitido o compartilhamento dessas informações com estudantes e comunidade externa.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

mesmo que sejam componentes do Napne, tendo em vista a garantia do sigilo às informações fornecidas.

Art. 3º. O acompanhamento ao estudante deve ser feito tão logo a demanda seja identificada ou recebida pela CSP/Napne, com a realização de ações para que haja a compreensão ampla da situação, tais como:

- a) identificação da situação pela equipe e entendimento da demanda;
- b) conversa inicial com o estudante (Anexo II – Sugestão de Roteiro de “Entrevista com o Estudante”);
- c) reuniões/entrevistas com pais, responsáveis ou familiares;
- d) levantamento de dados pedagógicos, como frequência, participação nas atividades do curso, interação com a turma e desempenho (avaliações/notas);
- e) reuniões com docentes e equipe pedagógica do câmpus;
- f) reuniões com outros profissionais envolvidos com a situação do estudante;
- g) contato com escolas ou instituições que o estudante frequentou anteriormente, se necessário;
- h) contato com instituições específicas, de acordo com o caso;
- i) outros encaminhamentos que se fizerem necessários para o entendimento da situação.

§ 1º. As ações desenvolvidas pela equipe da CSP e/ou Napne deverão ser registradas, com a ciência dos envolvidos, para que seja construído um processo de acompanhamento do estudante em que constem todas as informações referentes à situação. Para o registro das reuniões, sugere-se, como referência, o Anexo III – Registro de Reuniões.

§ 2º. Nas situações em que for necessário tratar assuntos referentes ao estudante, coletivamente (como em reuniões de Área/Curso, Conselhos de Classe, entre outras), os profissionais das equipes supracitadas compartilharão apenas as informações relevantes ao processo de ensino e aprendizagem, de forma a preservar o sigilo do acompanhamento.

§ 3º. É importante que, com essas reuniões, entrevistas e ações, busquem-se informações sobre experiências exitosas no processo pedagógico, com o enfoque do que pode ser feito para inclusão do estudante no processo



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

educacional. Poderão, também, ser coletadas informações sobre as dificuldades encontradas, relacionadas à infraestrutura, material/proposta pedagógica e relacionamento com colegas e servidores.

Art. 4º. O(a) estudante tem o direito de recusar o apoio, os acompanhamentos e demais procedimentos previstos pela CSP e Napne. Será solicitada, para isso, a ciência do(a) discente e do responsável, quando for o caso (Anexo IV – “Declaração de Recusa de Apoio do Napne”), podendo, a qualquer tempo, ser cancelada essa recusa, mediante pedido do(a) estudante e/ou responsável.

II – DO PLANO EDUCACIONAL INDIVIDUALIZADO (PEI)

Art. 5º. O Plano Educacional Individualizado (PEI – Anexo V) consiste em um documento que contém as informações sintetizadas, obtidas pela CSP e Napne, assim como o planejamento do trabalho pedagógico a ser desenvolvido.

Parágrafo único. A construção do PEI implica o envolvimento de diversos profissionais, com base nas ações especificadas no Art. 3º, e requer a anuência do estudante ou responsável.

Art. 6º. No PEI, constarão três partes, que serão construídas da seguinte forma:

I. **INFORMAÇÕES GERAIS** – Na primeira parte, haverá informações gerais sobre o estudante, sobre sua trajetória acadêmica e pessoal e seu perfil, tais como: nome; idade; curso; turma; interesses; habilidades; dificuldades; fatores do ambiente físico, social, atitudinal que influenciam de forma positiva ou negativa (barreiras/dificuldades); se necessário, os elementos de apoio oferecidos pela família, profissionais clínicos e outros atendimentos/tratamentos/encaminhamentos, entre outras informações.

II. **ENCAMINHAMENTOS SUGERIDOS** – A segunda parte será composta pelas ações sugeridas pela CSP e Napne, coordenador de curso, docentes, em conjunto com outros profissionais, familiares, quando for o caso, e o próprio estudante, envolvendo as adaptações/adequações necessárias: organizativas, dos objetivos do curso/das disciplinas (expectativas de aprendizagem), dos conteúdos (conhecimentos, procedimentos e atitudes), metodológicas, avaliativas e em relação à temporalidade. Tem como objetivo identificar as necessidades e ações a serem implementadas, como também possíveis



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

atividades extras a serem desenvolvidas e o trabalho de integração com a turma, quando necessário.

III. PROGRAMA PEDAGÓGICO – Na terceira etapa, serão delineados, pelos professores, em conjunto com a CSP e Napne, as adequações/adaptações a serem realizadas e, mais especificamente, os objetivos das disciplinas e os respectivos saberes a serem construídos (conteúdos), assim como as metodologias específicas e os processos avaliativos (procedimentos / critérios / instrumentos) diferenciados.

Art. 7º. Em todo o processo, deverão ser previstas formas de mensuração do progresso do estudante, em uma avaliação contínua que analise os saberes desenvolvidos e os encaminhamentos necessários para o prosseguimento dos estudos. Assim, o PEI precisará ser avaliado continuamente, de forma a ser reformulado sempre que houver necessidade.

Parágrafo único. As avaliações do PEI, periódicas e sistemáticas, serão planejadas pelos profissionais dos câmpus, a depender do caso apresentado. Nessas (re)avaliações, devem ser levantadas as informações anteriormente apresentadas na primeira e segunda etapa do PEI, com a atualização destas e a análise do plano pedagógico quanto ao desenvolvimento do estudante no processo de ensino e aprendizagem e as possíveis adequações necessárias.

Art. 8º. É importante que a situação acadêmica dos estudantes com necessidades específicas seja analisada nas reuniões de curso/área, assim como nos Conselhos de Classe (sem a presença de estudantes ou pais/responsáveis), de forma a serem verificadas as possibilidades e encaminhamentos do processo de ensino e aprendizagem do discente.

III – DO REGIME DE EXERCÍCIOS DOMICILIARES (RED)

Art. 9º. Aos estudantes com necessidades específicas (inclusive temporárias) fica garantido o direito à realização do Regime de Exercícios Domiciliares (RED) mediante apresentação de Atestado Médico ou documento semelhante que indique a necessidade de afastamento do estudante das atividades presenciais.

§ 1º. A entrega do atestado ou de outros documentos deverá seguir os trâmites estabelecidos, sendo essas situações identificadas e encaminhadas à



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

CSP/Napne que, com base no Plano Educacional Individualizado do estudante, analisará o RED.

§ 2º. A equipe da CSP/Napne encaminhará a necessidade de elaboração de atividades em regime de exercícios domiciliares ao Coordenador de curso. Os encaminhamentos necessários serão definidos em conjunto com o Coordenador do curso, os docentes responsáveis pelas disciplinas e as equipes CSP/Napne, que orientarão as ações e acompanharão o estudante.

IV – DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 10. A equipe do Napne envolvida em todo esse processo será composta apenas pelos servidores do IFSP, sendo que outros possíveis participantes do Napne, como a comunidade externa, não poderão participar das ações e decisões acima descritas.

Art. 11. A documentação com os registros das ações desenvolvidas para cada estudante deve ser arquivada, tendo o sigilo resguardado, de acordo com os procedimentos estabelecidos em cada câmpus.

Art. 12. As equipes da CSP/Napne de cada câmpus comunicarão à Pró-reitoria de Ensino, por meio de instrumentos específicos, os estudantes com necessidades específicas por elas identificados, tendo como objetivo o planejamento de ações sistêmicas e assessoria às equipes.

Art. 13. Os casos omissos, devidamente apresentados e justificados, serão decididos conjuntamente entre o câmpus e a Pró-reitoria de Ensino.

Reginaldo Vitor Pereira
Pró-reitor de Ensino



ENCAMINHAMENTO
à Coordenadoria Sociopedagógica – CSP / NAPNE

Carimbo, assinatura e data:

Informações Complementares
Observações Docentes (se for o caso)

1. Sobre o desempenho geral do(a) estudante?

	Ruim	Satisfatório	Bom	Ótimo
A frequência nas aulas é				
A participação em sala de aula é				
O relacionamento com outros alunos é				
O relacionamento com o/a docente é				
O desempenho acadêmico é				

2. Sobre minha atuação nesta disciplina:

	Poucas Vezez	Algumas Vezez	Sempre
Tive bom relacionamento com o(a) aluno(a)			
Durante as aulas considerei os diferentes estilos de aprendizagem, ou seja, a forma individual de adquirir conhecimento			
Oportunizei e incentivei a participação do(a) aluno(a)			

3. Estratégias que foram desenvolvidas com o(a) estudante:

() Participação em Horários de Atendimentos aos Discentes

Observação: _____

() Reformulação da Metodologia da Disciplina

Observação: _____

() Modificações no Relacionamento com o(a) estudante

Observação: _____

() Outros: _____

ANEXO II

ENTREVISTA COM O ESTUDANTE

Estudante:		
Curso:		
Módulo/Semestre/Ano/Turma:	Prontuário:	Idade:
Responsável pela entrevista:		
Local:	Data: ____/____/____	

I. HISTÓRIA ESCOLAR DO ESTUDANTE

1. Como foi o percurso escolar antes do ingresso no IFSP: principais dificuldades, facilidades e experiências relevantes vivenciadas na escola? (aspectos cognitivos, sociais e emocionais)

2. Você recebeu algum atendimento/acompanhamento especializado ou fez algum tratamento/terapia antes de entrar no IFSP?

() NÃO. Por quê? _____

() SIM. Qual? _____

Por qual motivo? _____

_____ Por quanto tempo? _____

Onde? _____

II. INFORMAÇÃO ACADÊMICA ATUAL

1. Na sua percepção, está tendo dificuldades com o curso do IFSP? Se sim, quais?
(Considerar questões acadêmicas, sociais, emocionais, de acessibilidade...)

2. Em quais disciplinas tem mais facilidade? Por quê?

3. Em quais disciplinas tem mais dificuldade? Por quê?

4. Você falta muito? Se sim, por quê?

5. Na sua opinião ou percepção, quais estratégias de ensino facilitam sua aprendizagem?

6. Na sua opinião ou percepção, quais estratégias de ensino dificultam sua aprendizagem?

7. Você conhece todas as possibilidades de apoio acadêmico existentes no IFSP? Se sim, você os utiliza?

(Horários de atendimento dos professores, monitoria/apoio pedagógico/"reforço", recuperação paralela, atendimento na CSP,...)

8. Você tem o hábito de estudar fora do horário de aula? De que forma? *(Se não, justificar...)*

9. Você trabalha? Se sim, qual horário/jornada de trabalho e em que dias?

III. HISTÓRICO CLÍNICO

1. Você tem algum diagnóstico clínico? () NÃO () SIM

() Baixa Visão () Cegueira

() Deficiência Auditiva () Surdez () Surdocegueira

() Deficiência Física () Deficiência Intelectual () Deficiência Múltipla

() Autismo () Síndrome de Ásperger () Transtorno Desintegrativo da Infância

() Síndrome de Rett () Altas habilidades/Superdotado

() Outros: _____

() Sim, mas não sei informar.

() Sem diagnóstico clínico.

- Providenciar uma cópia do diagnóstico – Laudo médico

2. Qual profissional atesta o diagnóstico?

() Médico () Psicólogo () Fonoaudiólogo () Terapeuta Ocupacional () Fisioterapeuta

() Outro: _____

3. Se não há diagnóstico, há uma hipótese? Qual? Por quê?

4. Você faz uso de algum medicamento?

() NÃO () SIM. Qual(is)? _____

5. Faz algum acompanhamento clínico?

() NÃO () SIM. Qual(is)? _____

Há quanto tempo? _____ Nome e contato do profissional (tel./e-mail): _____

6. É atendido pela Assistência Estudantil?

() NÃO () SIM. Qual(is) auxílios? _____

7. Tem necessidade de alguma adaptação ou adequação? (Acessibilidade / Tecnologia Assistiva)

Assinatura do estudante: _____

ANEXO III

Registro de REUNIÃO	
Estudante:	
Curso:	
Módulo/Semestre/Ano/Turma:	Prontuário:
PARTICIPANTES DA REUNIAO:	
Local:	Data: ____/____/____

Principais assuntos discutidos:

Encaminhamentos:

Identificação e assinatura dos participantes:

DECLARAÇÃO DE RECUSA DE APOIO DO NAPNE

Eu, _____, prontuário _____
do curso _____, venho por meio desta, DECLARAR, para os
devidos fins, que o NAPNE ofereceu apoio/acompanhamento durante a minha trajetória acadêmica
no IFSP (de acordo com a Resolução IFSP n. 137/2014), no entanto, declaro RECUSAR esse
apoio/acompanhamento.

Estou ciente que a qualquer momento, após a assinatura dessa declaração, posso procurar o NAPNE
para cancelar a minha recusa e solicitar o apoio/acompanhamento.

Assinatura do(a) Estudante: _____

Assinatura do(a) Responsável: _____

DATA: _____

ANEXO V

PLANO EDUCACIONAL INDIVIDUALIZADO - PEI

Estudante:	
Curso:	
Módulo/Semestre/Ano/Turma:	Prontuário: /Idade:
Local:	Data: / /

I. INFORMAÇÕES GERAIS

1. Descrição breve do desenvolvimento atual e da **vida escolar** do estudante:

2. Principais **interesses**:

3. **Habilidades** apresentadas pelo(a) estudante:

SUGESTÃO de Modelo de análise de habilidades (Cognitivas, psicomotoras, interpessoais, comunicacionais) que caracterizam o “ponto de partida” do estudante. Esse modelo pode se repetir para tantas habilidades quanto forem necessárias.

Situação em que o estudante age	Ações do estudante (cognitivas, psicomotoras, interpessoais, comunicacionais)	Consequências ou decorrências da ação do estudante
- que aspectos do ambiente internos, físicos e sociais o aluno considera para agir? - que aspectos da situação orientam a ação do aluno?	- O que o aluno é capaz de fazer em sala de aula?	- que resultados produz para si mesmo? - que resultados produz no meio físico? - que resultados produz no meio social? - que resultados produz a curto, médio e longo prazo?

4. Dificuldades:

(Conhecimentos e capacidades cognitivas, psicomotoras, interpessoais, comunicacionais...)

5. Processos metodológicos e avaliativos já realizados com resultados satisfatórios:

6. Outras informações relevantes (Se necessário, indicar de forma sucinta elementos de apoio oferecidos pela família, profissionais clínicos e outros atendimentos/tratamentos/encaminhamentos):

II. ENCAMINHAMENTOS SUGERIDOS / ADAPTAÇÕES

1. ADEQUAÇÕES ORGANIZATIVAS: facilitam o processo educativo

- ☐ Organização dos agrupamentos de estudantes (*tamanho/homogeneidade/heterogeneidade*)
- ☐ Organização dos recursos didáticos
- ☐ Organização didática da aula
- ☐ Organização dos períodos definidos para as atividades previstas
- ☐ Organização do espaço físico e condições ambientais

Especificar/descrever:

2. ADEQUAÇÕES AOS OBJETIVOS: expectativas de aprendizagem

- ☐ Priorização de capacidades e habilidades básicas de atenção, participação e adaptabilidade.
- ☐ Priorização de objetivos conceituais, procedimentais ou atitudinais.
- ☐ Adequação de objetivos.
- ☐ Introdução de objetivos específicos, complementares e/ou alternativos.

Especificar/descrever:

3. ADEQUAÇÕES AOS CONTEÚDOS: expectativas de aprendizagem

- ☐ Priorização de áreas, disciplinas, unidades de conteúdos ou tipos de conteúdos (garantindo a funcionalidade e as aprendizagens posteriores).
- ☐ Reformulação da sequência dos conteúdos (pormenorizando processos gradativos de menor à maior complexidade de tarefas, sequenciação de passos, ordenação das aprendizagens...)
- ☐ Retomada de determinados conteúdos, garantindo seu domínio e consolidação.
- ☐ Eliminação de conteúdos menos relevantes, secundários, para dar enfoque mais intensivo e prolongado a conteúdos mais básicos e essenciais no currículo.
- ☐ Introdução de conteúdos específicos, complementares ou alternativos.

Especificar/descrever:

4. ADEQUAÇÕES METODOLÓGICAS: procedimentos didáticos

- ☐ Modificação de procedimentos / estratégias.
- ☐ Introdução de métodos, procedimentos e atividades alternativas e/ou complementares às previstas.
- ☐ Mudança no nível de complexidade das atividades (abstrações).
- ☐ Eliminação de componentes das atividades.

- ☐ Modificação da sequência da tarefa.
- ☐ Facilitação dos planos de ação.
- ☐ Adaptação dos materiais utilizados.
- ☐ Introdução de recursos específicos de acesso ao currículo.

Especificar/descrever:

5. ADEQUAÇÕES AVALIATIVAS:

- ☐ Adaptação e/ou modificação de técnicas, instrumentos, procedimentos e critérios.
- ☐ Introdução de critérios específicos de avaliação.
- ☐ Eliminação de critérios gerais de avaliação.
- ☐ Modificação dos critérios de promoção.

Especificar/descrever:

6. ADEQUAÇÕES À TEMPORALIDADE:

- ☐ Aumento do tempo previsto para o trato de determinados objetivos/conteúdos.
- ☐ Diminuição do tempo previsto para o trato de determinados objetivos/conteúdos.

Especificar/descrever:

7. Atividades extras a serem desenvolvidas (Atendimento individualizado pelo professor, Apoio Pedagógico, Monitoria, Recuperação...):

8. Trabalho de integração do(a) estudante com a turma (quando for o caso):

III. PROGRAMA PEDAGÓGICO

Componente(s) Curricular(es): _____

Professor(es): _____

ADEQUAÇÕES / ADAPTAÇÕES		
Espaço Físico e Condições Ambientais	Em sala de aula	No contexto escolar
Recursos materiais/didáticos		
Metodologia e procedimentos didáticos		

INFORMAÇÕES GERAIS DA DISCIPLINA

Objetivos prioritizados no semestre: (comportamentos, habilidades/competências e saberes que o professor deseja que os estudantes desenvolvam com o término da disciplina)

- Objetivos da disciplina:

- Objetivos específicos (intermediários/pequenos passos)

Conteúdos prioritizados no semestre / Saberes a serem construídos:

Metodologias específicas: (condições de ensino que serão criadas para desenvolver os objetivos/conteúdos)

Avaliação:

Sugestões, encaminhamentos e observações gerais:

Data: ____ / ____ / ____

Professor(es):

Ciência CSP / NAPNE:

Coordenador do Curso:

Estudante e/ou responsável:
